

Relatório de comentários públicos

Título:	Relatório: Apoiando o setor de nomes de domínio em regiões desfavorecidas		
Data de publicação:	2 de setembro de 2014		
Preparado por:			
Período de comentários:		Links com informações	
Data de abertura dos	14 de maio de 2014	Comunicado	
Data de encerramento	13 de junho de 2014	Caixa de comentários públicos	
Data de encerramento	30 de junho de 2014	Exibir comentários enviados	
Horário (UTC):	23:59 UTC	Relatório de comentários públicos	
Contato da	Amy Bivins	E-mail:	Amy.bivins@icann.org
Seção I: Visão geral e próximas etapas			
<p>A ICANN está explorando ideias e estratégias para ajudar a promover o setor de nomes de domínio em regiões que tipicamente têm sido desfavorecidas. Em particular, a ICANN está analisando as barreiras existentes para a operação e o credenciamento de registradores e considerando maneiras para atenuar essas dificuldades.</p> <p>Para esse fim, a ICANN publicou em maio de 2014 um relatório para comentários públicos, explorando as sugestões que a ICANN recebeu até a data para promover o setor de nomes de domínio em regiões desfavorecidas. As sugestões incluíam possíveis mudanças no contrato de credenciamento de registradores, assim como um aumento das atividades educativas e de divulgação da ICANN.</p> <p>Os comentários públicos recebidos até o prazo final de réplicas, 30 de junho de 2014, abordaram vários aspectos. Vários autores de comentários pediram que a equipe da ICANN analise cuidadosamente os objetivos dessa atividade (incluindo a identificação de métricas para medir o progresso). Alguns alertaram que o aumento do número de registradores credenciados não ajudará muito a promover o real crescimento do setor de nomes de domínio em regiões desfavorecidas, porque os problemas de raiz incluem um baixo nível de demanda dos consumidores, além de outros desafios mais fundamentais, como níveis de penetração de Internet inferiores ao satisfatório e mesmo o acesso à eletricidade.</p> <p>Muitos autores de comentários apoiaram possíveis mudanças no contrato de credenciamento de registradores, embora muitos tenham desaconselhado uma redução das exigências contratuais baseada unicamente na localização de um registrador. Por exemplo, o grupo de partes interessadas de registradores disse que apoiaria mudanças que se aplicassem igualmente a todos os registradores, independentemente da localização.</p> <p>De acordo com os comentários públicos, essa atividade provavelmente terá várias fases. Existem diversas áreas nas quais a equipe da ICANN poderia iniciar mudanças relativamente rápidas, incluindo</p>			

o fornecimento de mais material educativo para registradores em linguagem simples e em diversos idiomas. Durante essa fase inicial, a equipe da ICANN — consultando a comunidade — também revisará a exigência do seguro de responsabilidade civil geral de US\$ 500.000 do RAA para determinar se poderiam ser feitas mudanças para reduzir o fardo sem ameaçar a segurança e a estabilidade da Internet ou deixar os registradores sem uma reparação, caso surgisse um problema.

Em uma segunda fase, a equipe da ICANN poderia ajudar a facilitar os desafios de contratação ao implementar o sistema automatizado para a inclusão de registros (AROS) e incentivar os registros a utilizar o sistema.

Na terceira fase, a equipe da ICANN poderia aumentar a colaboração com os ccTLDs (domínios de alto nível de códigos de países) para continuar a aprender mais sobre os desafios de enfrentar mercados desfavorecidos e patrocinar e facilitar outras atividades educativas em regiões desfavorecidas. A ICANN — enquanto comunidade — poderia também explorar maiores oportunidades para envolver revendedores na ICANN, o que poderia aumentar a participação em regiões desfavorecidas.

Essas fases poderiam ser executadas em paralelo, mas as primeiras fases seriam provavelmente concluídas antes. A equipe da ICANN planeja publicar um roteiro de projeto detalhado para comentários públicos nas próximas semanas.

Seção II: Colaboradores

No momento em que este relatório foi preparado, quinze (15) propostas da comunidade, no total, tinham sido publicadas no fórum. Os colaboradores, tanto pessoas como organizações/grupos, encontram-se listados abaixo, em ordem cronológica por data de publicação, com as iniciais indicadas. Quando as citações forem utilizadas no texto seguinte (seção III), elas farão referência às iniciais dos colaboradores.

Organizações e grupos:

Nome	Enviado por	Iniciais
Grupo de partes interessadas de registradores	Michele Neylon	RR1
Associação de domínios de primeiro nível da região Ásia-Pacífico	Marc Salvatierra	APTLD
Grupo de partes interessadas de registradores	Michele Neylon	RRSG
Centro de informações de redes da Internet da China	Prof. Xiaodong Lee	CNNIC
Centro para Internet e sociedade	Jyoti Panday	CIS
Grupo de partes interessadas de registros	Paul Diaz	RySG

Pessoas:

Nome	Afiliação (se fornecida)	Iniciais
John Poole	Domain Mondo	DM

Bob Wiegand	Web.com	WC
Yasmin Omer	DotShabaka	DS
Mahmoud A. Lattouf	Abu-Ghazaleh Intellectual Property	AGIP
Michele Neylon	Blacknight	MN
Hamza Aboulfeth		HA
Marc McCutcheon	TLD Registrar Solutions	MM
Graeme Bunton	Tucows Inc.	TC
Donna Austin	ARI Registry Services	ARI

O ALAC enviou um comentário à equipe da ICANN após o encerramento do período de comentários. O comentário está disponível em: <https://community.icann.org/display/alacpolicydev/At-Large+Report%3A+Supporting+the+Domain+Name+Industry+in+Underserved+Regions+Workspace>

Em resumo, o comentário declara que o ALAC apoia decididamente o conceito de promover o setor de nomes de domínio em regiões desfavorecidas, mas observa que simplesmente aumentá-lo sem aumentos correspondentes na demanda não ajudará em nada.

O comentário do ALAC acrescenta que: "A evolução de programas do DNI [setor de nomes de domínio] deve aderir aos seguintes princípios: 1) enquanto a penetração [do setor de nomes de domínio] é promovida, os padrões dos fornecedores não devem ser reduzidos; 2) a formação em todos os níveis é essencial; 3) os processos para tornar-se um registrador devem ser esclarecidos e simplificados com treinamento e apoio; 4) as demandas impostas aos registradores devem basear-se razoavelmente no custo de vida local e nas restrições financeiras relacionadas; 5) a segunda rodada de novos gTLDs deve dar preferência a solicitantes de economias em desenvolvimento e realizar um programa de divulgação a fim de garantir um melhor entendimento; e 6) apoios técnicos e legais devem ser proporcionados aos solicitantes de novos gTLDs em regiões desfavorecidas".

Seção III: Resumo dos comentários

Isenção geral de responsabilidade: Esta seção tem o objetivo de resumir ampla e detalhadamente os comentários enviados a este fórum, mas não pretende abordar todas as posições específicas declaradas por cada colaborador. A equipe recomenda que os leitores interessados em aspectos específicos dos comentários resumidos ou no contexto completo de outros consultem diretamente as contribuições específicas no link indicado acima (Exibir comentários enviados).

I. Comentários sobre os objetivos de divulgação em regiões desfavorecidas e a abordagem da ICANN

Os comentários resumidos nesta seção tratam dos objetivos da iniciativa para as "regiões desfavorecidas" proposta pela ICANN e/ou da abordagem da ICANN a essa iniciativa:

O RrSG gostaria que a ICANN articulasse de forma clara os objetivos de identificar as regiões "desfavorecidas". Se os objetivos são aumentar o acesso aos serviços de registros, garantir disponibilidade de serviço em idiomas e moedas, e aumentar as opções do cliente e a concorrência em mercados menores, há então meios alternativos para se alcançar os mesmos objetivos? (RrSG)

O RrSG pediu à ICANN que estabeleça métricas ou indicadores claros e objetivos para determinar se uma região ou mercado é ou não "desfavorecido(a)". E, uma vez feita a identificação, estabelecer referências para determinar se o aumento de atividades obteve êxito e se o mercado-alvo deixou de ser "desfavorecido". (RrSG)

O relatório demonstra a ausência da adoção de uma abordagem holística para desenvolver um setor de nomes de domínio sólido nessas regiões. (DS)

Os desafios e problemas identificados no relatório são sintomas, e não causas de um setor de nomes de domínio subdesenvolvido. As soluções propostas podem aliviar esses sintomas, mas não abordam as causas raiz de um setor de nomes de domínio subdesenvolvido. (DS)

Uma pesquisa deve ser realizada no início para identificar e solucionar as causas raiz do subdesenvolvimento no setor de nomes de domínio. A pesquisa deve, no mínimo:

- Identificar as qualidades (e suas estatísticas associadas) de um setor de nomes de domínio sólido, por exemplo, mais de 80% de penetração da Internet.
- Definir os critérios de elegibilidade para uma “região desfavorecida” com base nas qualidades de um setor de nomes de domínio sólido, por exemplo, menos de 40% de penetração da Internet.
- Identificar “regiões desfavorecidas”.
- Analisar em detalhes as diferenças entre o setor de nomes de domínio na região desfavorecida e um setor de nomes de domínio sólido, fazendo referência ao perfil do operador de registro, registrador, registrante e usuário de Internet.
- Identificar medidas satisfatórias destinadas a resolver as deficiências do setor de nomes de domínio na “região desfavorecida”. Uma abordagem holística deve ser adotada neste sentido que não esteja limitada a medidas dentro do campo de ação percebido da ICANN.
- Implementar medidas destinadas a resolver essas deficiências, por exemplo, o pouco conhecimento do consumidor pode ser abordado por um Roadshow do setor de nomes de domínio nas “regiões desfavorecidas”. (DS)

Repetimos as afirmações do registro dotShabaka de que o relatório identifica sintomas de um setor de nomes de domínio subdesenvolvido, e não as causas raiz, e se concentra excessivamente no aumento do número de registradores nas regiões desfavorecidas. (RySG)

“Nós (RySG) acreditamos que uma pesquisa sobre o assunto se beneficiaria da abordagem holística que o registro dotShabaka propôs. Essas etapas serão necessárias se novos registros e registradores tiverem êxito nessas regiões; sem um mercado envolvido, eles estão destinados ao fracasso. Por fim, destacamos a insistência do registro dotShabaka de que as atividades para apoiar o setor de nomes de domínio nas regiões desfavorecidas não atenuam nem enfraquecem as políticas estabelecidas da ICANN derivadas do processo ascendente de

participação múltipla.

Medidas para aumentar a oferta de nomes de domínio serão tomadas inutilmente onde houver falta de demanda. Na ausência de adoção de medidas para tratar da deficiência na demanda por nomes de domínio, esses registradores estarão efetivamente fadados a fracassar. (DS)

O estabelecimento de um “registorador local” onde não há nenhuma “demanda local para registrar nomes de domínio condenará aquele registorador ao fracasso financeiro. A verdadeira questão é “o que está impedindo o registro de nomes de domínio em áreas do mundo às quais a ICANN se refere como “regiões desfavorecidas”. (DM)

Se a ICANN quer promover o setor de nomes de domínio em “regiões desfavorecidas”, ela deve ajudar essas áreas, de todas as maneiras que puder, a estabelecer os três fatores necessários que se relacionam aos registros de nomes de domínio: boa conectividade de Internet disponível para todos; Internet livre (ausência de censura na Internet); alto PNB per capita. (DM)

Alguém pensou em ligar o custo de nomes de domínio e o acesso a serviços da Internet ao custo de vida e média salarial? (MN)

Você não pode falar sobre nomes de domínio ou sobre a Internet onde não há eletricidade. (HA)

Foi levantada a questão de que um aumento de registoradores credenciados na região talvez não seja a melhor medida para o desenvolvimento do setor, e que a penetração da Internet, a liberdade e o comércio em geral são aspectos mais prementes. Embora isto seja quase indubitavelmente verdade, deve-se ainda observar que os registoradores desempenham um papel importante, sejam eles credenciados ou revendedores, na advocacia da Internet, promoção e educação do público em geral sobre o setor do DNS e as oportunidades de comércio eletrônico. (MM)

Qualquer mudança nos padrões ou responsabilidades dos registoradores deve exigir a contribuição da comunidade de múltiplas partes interessadas, antes que as mudanças sejam feitas; a comunidade deve definir claramente o êxito, bem como identificar como o êxito será medido. (WC)

É hipócrita que a comunidade da ICANN como um todo participe do processo de tornar mais difícil o credenciamento de registoradores ao mesmo tempo em que se preocupa com a falta de participação das regiões com menor capacidade. (TC)

Há um tópico deste relatório que requer uma análise detalhada. É a noção de que a participação dentro do setor de nomes de domínio deve ocorrer principalmente na forma de registoradores credenciados plenos. Os impedimentos a isso estão bem documentados neste

relatório: capital inicial, a disponibilidade de seguro, gerenciamento dos contratos de registro e outros impedimentos normativos. Além disso, é necessária uma capacidade técnica considerável para construir e manter várias conexões de registros. (TC)

Existem outras dificuldades para tornar-se um registrador, além das dificuldades técnicas e normativas mencionadas acima. As margens nos negócios de registradores são extremamente baixas... Margens extremamente baixas também significam que um registrador bem-sucedido depende da dimensão, e a dimensão requer um tempo considerável, além de um mercado disposto e pronto. Geralmente, a venda de nomes de domínio é secundária em relação aos negócios de um registrador. Para as empresas de hospedagem, que vendem a maioria dos nomes de domínio diretamente aos usuários finais, o registro de domínio é um custo, e não um serviço que eles vendem por lucro. (TC)

Os novos registradores devem essencialmente reinventar rodas que já foram trabalhadas e refinadas por outros, com menos recursos, mercados menores e aumento da regulamentação. E sem ter nenhum benefício estratégico ou comercial. (TC)

O aumento da participação no setor de nomes de domínio é meramente uma medida de outras coisas que são mais importantes... [incluindo a velocidade e o preço da Internet, a penetração de computadores e smartphones, o nível de conhecimento e participação da Internet]. Qual pode ser o papel da ICANN em relação a essas coisas é uma discussão à parte, mas extremamente valiosa. (TC)

Uma barreira para a capacidade da ICANN de construir iniciativas tem sido a falta de confiança, dada a opinião geral de que a ICANN se concentra em políticas que favorecem encarregados arraigados de países mais ricos. Sem a representação adequada de países mais pobres e a representação adequada da população da Internet do resto do mundo, não há esperança de mudar essas políticas ou estabelecer confiança. (CIS)

II. Comentários relacionados aos requisitos contratuais da ICANN

Os comentários resumidos nesta seção abordaram em geral os requisitos contratuais da ICANN e possíveis mudanças que poderiam ser feitas através da iniciativa de “regiões desfavorecidas”:

O RrSG tem a preocupação geral de que a ICANN não deve adicionar requisitos que aumentem os custos (como os do RAA de 2013) para registradores estabelecidos e seus revendedores, ao mesmo tempo em que propõe a redução de barreiras para outros. (RrSG)

Com relação ao seguro de responsabilidade civil geral, o RrSG solicita que a ICANN descreva os riscos específicos contra os quais devemos estar assegurados. Essa exigência ainda é necessária, considerando as melhorias institucionais em outras áreas (por exemplo, conformidade e depósito de dados)? Nós também buscamos uma justificativa para a redução de cobertura com base no tamanho do registrador, assim como quais poderiam ser os pontos

de ruptura lógicos para os requisitos de cobertura. (RrSG)

O RrSG solicita que a ICANN justifique a exigência de ter 70.000 dólares em capital de giro e gostaria de perguntar à ICANN se esse nível fixo ainda faz sentido para todos os registradores, ou se deveria ser determinado por receita, número de clientes ou através de alguma outra medição. E, o que é mais importante, não podemos apoiar nenhum uso de fundos da JAS para subsidiar ou, de outra forma, compensar as taxas de registradores para a ICANN. (RrSG)

Em relação ao atual processo de credenciamento, eu gostaria de recomendar que a ICANN examine os critérios existentes e verifique se eles são adequados ao clima atual. Por exemplo, os requisitos de seguro. De onde eles vêm? Por que estão estabelecidos com esse limite? A que finalidade eles servem? (MN)

Todos os registradores credenciados da ICANN devem ser tratados igualmente e mantidos no mesmo padrão. (MN)

Apoiamos o trabalho da ICANN com empresas de seguros em todo o mundo para ajudar a compreender melhor os requisitos de seguro dos RAAs. A ICANN poderia publicar uma lista de seguradoras que entendem o setor, de modo que os registradores iniciais tenham escolha. (APTLD)

Também apoiamos as revisões regulares das cláusulas de contrato para garantir que permaneçam úteis e que cada cláusula atenda, de fato, a uma função importante. (APTLD)

Ficariamos preocupados se a ICANN reduzisse qualquer padrão mínimo exigido que poderia afetar a segurança e a estabilidade contínuas da Internet. (APTLD)

O seguro obrigatório como uma das exigências para tornar-se um registrador credenciado da ICANN poderia atuar como uma sobrecarga para algumas empresas pequenas interessadas no setor. Esse tópico é abordado no relatório, mas queria enfatizar o fato de que esse problema poderia representar um imenso encargo para os novos integrantes. (AGIP)

Eu não quero barreiras menores para registradores de regiões desfavorecidas... uma coisa que aprendi sobre a ICANN é que todo mundo é igual! Se queremos abordar esse aspecto, então não devemos tratar a África ou o Oriente Médio de forma diferente. (HA)

Acreditamos decididamente que a ICANN não deve diminuir os padrões de credenciamento ou de conformidade para um grupo de registradores, a menos que esses padrões reduzidos sejam aplicados a toda a comunidade de registradores. (WC)

A Web.com apoia a proposta da comunidade de que a ICANN crie requisitos de seguro variáveis para registradores, contanto que esses requisitos sejam aplicados de forma uniforme a todos os registradores credenciados. (WC)

É importante, em nossa opinião, que a ICANN revise e desenvolva seus processos para credenciamento e veja se eles são tão relevantes hoje como o eram quando foram lançados. (CIS)

A ICANN deveria, e deve, aumentar os esforços para ajudar os registradores a encontrar provedores de seguro adequados e reduzir o capital de giro. (CIS)

É uma solução viável fornecer uma lista de empresas seguradoras credenciadas que sejam conhecidas por prestar serviços aos negócios de registradores existentes para registradores. (CNNIC)

III. Comentários relacionados a outros problemas contratuais, incluindo contratos entre registros e registradores

Os comentários resumidos nesta seção abordaram em geral outros requisitos contratuais e possíveis mudanças que poderiam ser feitas através da iniciativa de “regiões desfavorecidas”:

“Precisamos compreender a resistência dos registros em relação ao AROS (sistema automatizado para a inclusão de registradores), caso exista, e como suas preocupações podem ser tratadas. Acreditamos que há valor nos RRAs “padronizados”, onde possível, os quais os registros podem então adaptar às suas necessidades específicas com aditamentos, anexos etc.” (RrSG)

Ter de revisar contratos jurídicos complexos consome muito tempo e é caro. Embora possa ser argumentado que se trata de um “custo de fazer negócios”, seria útil se mais dos contratos entre registros e registradores seguissem algum tipo de abordagem padronizada. Embora alguns dos novos TLDs tenham adotado variações dos RRAs existentes, essa não é a regra. Entretanto, existe uma linha entre o que a ICANN pode promover e a habilidade e o direito dos operadores de registro para conduzir os negócios segundo seus próprios termos. (MN)

Se a ICANN aceitasse pagamentos em outras moedas e através de outros bancos, as coisas seriam mais fáceis para muitos registradores e possivelmente registros. (MN)

Eu seria contra que a ICANN utilizasse seus próprios fundos para financiar registradores em “regiões desfavorecidas”. (MN)

O processo para solicitação de credenciamento para novos gTLDs é complicado. Cada registrador deve assinar um acordo/contrato separado com cada provedor de gTLD. Para muitos, isso consome tempo e recursos. Seria mais fácil para todos se houvesse um modelo de acordo/contrato para todos os registros, de forma a minimizar o tempo gasto com a inscrição. (AGIP)

O estabelecimento de crédito nos registros é caro e particularmente difícil para um negócio

com baixas reservas de fluxo de caixa que pode ter dificuldade para obter pagamentos instantâneos. Entendo que isso é difícil em algumas regiões da África, um sistema PAYG no nível do registro reduziria o risco para empresas novas. (MM)

A maioria dos registros oferece uma interface da Web onde a compra pode ser feita através de uma conta de registrador, essa poderia ser a opção preferencial para empresas novas até que o conhecimento técnico possa ser adquirido. A remoção do requisito de OT&E (avaliação e teste operacional) permitiria isso. (MM)

A Web.com apoia a proposta da comunidade de que a ICANN crie um centro de informações para promover a contratação de registros/registadores e o idioma padrão proposto para os RRAs. (WC) Além disso, a Web.com acredita que a ICANN deve ser mais proativa ao revisar os RRAs antes de enviar aos registradores, para garantir a consistência com os termos do contrato de registro da ICANN e as políticas de consenso existentes. (WC)

A Web.com não apoia a redução de custos e requisitos de capital para registradores com base na região, a menos que um crédito igual seja oferecido e aplicado a todos os registradores atendendo à mesma região. (WC)

O CNNIC recomenda que a ICANN atue ela mesma ou tenha bancos como centros de informações e incentive os registros a adotar um cronograma de depósitos flexíveis, que aliviará muito os encargos financeiros para os registradores que se dedicam a fornecer serviços de registro de domínio para uma variedade de TLDs. (CNNIC)

IV. Comentários com relação a treinamento e materiais da ICANN

Os comentários resumidos nesta seção abordaram em geral o treinamento e materiais da ICANN e possíveis mudanças que poderiam ser feitas através da iniciativa de “regiões desfavorecidas”:

O RrSG concorda que a ICANN poderia patrocinar a educação e os esforços de envolvimento, e recomenda que seja incluído como parte do curso geral de "Certificação de registradores" requerido no RAA. Propomos também que a conclusão com êxito do curso seja reconhecida como uma credencial de certificação ampla do setor através do programa de treinamento operado e mantido pela ICANN. (RrSG)

A divisão de domínios global deve seguir o exemplo da comunidade da ICANN em geral e expandir seus esforços para fornecer tradução de documentos e recursos de suporte em outros idiomas. (RrSG)

Por que não existe um formulário de inscrição real para [quem deseja] tornar-se um registrador? No momento existem páginas de informação escritas em um inglês pouco claro e excessivamente técnico, mas não há um formulário propriamente dito que possa ser preenchido. Existem muitas referências a várias cláusulas do contrato de credenciamento de

registadores (RAA), mas nenhuma explicação em inglês simplificado (ou qualquer outro idioma) sobre o que realmente está sendo perguntado ou o que é exigido. (MN)

Fornecer melhores materiais que sejam mais acessíveis pode ajudar muito a reduzir os problemas que resultam de mal-entendidos sobre as obrigações dos registadores. (MN)

Organizar webinars em idioma local para atualizar as partes interessadas com interesse nas mudanças recentes e em como as mudanças poderiam afetar seus negócios poderia ser uma boa ideia para obter mais participação. (AGIP).

A maioria das instruções para registadores, tanto na ICANN quanto nos registros de gTLDs, é vaga e de difícil interpretação. Percepções bastante práticas, especialmente com relação a conformidade, processos de registro, taxas etc. ajudariam os possíveis registadores com pouca experiência. (MM)

Recomendamos a criação de um processo de solicitação on-line e que a linguagem seja simplificada, mantendo-a no contexto da região. Também seria útil se a ICANN investisse na introdução de uma certa padronização nos formulários, o que iria reduzir a barreira do tempo e do esforço necessário para analisar documentos jurídicos complexos e contribuir com o crescimento dos negócios do DNS. (CIS)

O CNNIC recomenda que a ICANN monte uma equipe de especialistas flutuante para regiões desfavorecidas para fornecer oportunidades de treinamento. (CNNIC)

A ICANN deve publicar documentos traduzidos em tempo hábil diretamente no site da ICANN. Isso incentivará uma maior participação de várias regiões desfavorecidas. (CNNIC)

V. Comentários referentes à divulgação e colaboração da ICANN

Os comentários resumidos nesta seção abordaram em geral a divulgação e a colaboração da ICANN e as possíveis mudanças que poderiam ser feitas através da iniciativa de “regiões desfavorecidas”:

A APTLD sugere que a ICANN também trabalhe ativamente com os ccTLDs em comunidades desfavorecidas. Os ccTLDs locais conhecerão suas comunidades e o setor de nomes de domínio local. Os ccTLDs também podem beneficiar-se do crescimento do setor de nomes de domínio local. (APTLD)

Já existem vários registadores credenciados da ICANN que se concentram em atuar como um “centro de informações” para outros registadores e para que os revendedores se envolvam com os registros. Em vez de a ICANN reinventar essa função de “centro de informações”, os registadores iniciantes devem ser incentivados a trabalhar com esses registadores de “centros de informações” na fase de crescimento de seus negócios. (APTLD)

A ICANN deve, trabalhando com comunidades locais, desenvolver o setor de nomes de

domínio em comunidades desfavorecidas. Isso incluiria promover os revendedores em primeira instância que, à medida que crescem, se tornam registradores. Isso lhes proporcionará a experiência necessária para que se tornem registradores credenciados completos. (APTLD)

A APTLD está ciente do trabalho do grupo de estratégia do Oriente Médio e também observa que o grupo de trabalho da Oceania da ICANN também identificou o setor de nomes de domínio como uma das quatro áreas de foco em médio prazo. A APTLD trabalha ativamente com o setor de nomes de domínio dentro da nossa região e continuará a fazê-lo. Caso surjam oportunidades de treinamento ou reuniões colocalizadas, as mesmas devem ser aproveitadas. (APTLD)

Existe uma falta significativa de conhecimento com relação a aspectos de nomes de domínio em algumas regiões. A ICANN fez um grande trabalho para aumentar a conscientização; entretanto, e de forma similar a outras campanhas de conscientização, pode ser necessário algum tempo até que se vejam os resultados. A ICANN, juntamente com a comunidade da Internet nessas regiões, deve manter essas atividades. (AGIP)

O que a ICANN deve fazer é trabalhar em conjunto com os registradores estabelecidos para desenvolver isso juntos. Assim, quando o setor prosperar, outros agentes poderão ver uma oportunidade nessa área e se tornarão registradores, e provavelmente não o contrário! (HA)

Acesso disponível a um programa de aconselhamento que envolve registradores credenciados da ICANN [pode beneficiar a criação de registradores locais]. Um desses mentores deve ter como objetivo incluir os registradores que utilizaram diversas opções de revenda disponíveis para estabelecer primeiro um negócio de serviços da Web e que somente depois passaram ao credenciamento. (MM)

Participar de empresas multinacionais com uma presença ampla na África e incentivar o gerenciamento de DNS e domínios localizado. (MM)

A ICANN deve também avançar nas atividades para garantir que os registradores sejam sustentáveis ao fornecer incentivos para registro em regiões desfavorecidas e ajudar no sentido de manter uma massa crítica para os registrantes. Os grupos constituintes corporativos (BCs) poderiam desempenhar um papel nisso, e a ICANN deve esforçar-se para ampliar a função dos BCs ou criar um grupo constituinte separado para a representação de regiões desfavorecidas. (CIS)

Uma vez que os ccTLDs tem um conhecimento relativamente abrangente em suas comunidades e registradores locais, o CNNIC sugere que a ICANN trabalhe com a comunidade de ccTLDs para esclarecer o nível variável de flexibilidade, como os critérios diferentes da cobertura de RGC que poderiam ser estabelecidos em regiões geograficamente diversificadas. (CNNIC)

A ICANN poderia associar-se a organizações educacionais locais para cultivar talentos com experiência madura e realizar eventos como acampamentos para absorver jovens talentos para o setor de DNS. (CNNIC)

VI. Comentários referentes à função dos revendedores

Os comentários resumidos nesta seção trataram em geral da função dos revendedores no mercado de nomes de domínio e da falta de participação de revendedores na ICANN.

Com relação às taxas e custos de credenciamento, não pensamos que o fato de os pequenos registradores terem que concorrer com os revendedores locais seja necessariamente um problema. De fato, ao atender aos mercados de nichos, regiões ou idiomas, é exatamente essa a função que os revendedores devem exercer. Pelo contrário, se a estrutura de custos de um registrador regional não estiver adequada em seu modelo de negócios atual, deve ser considerada a possibilidade de converter seu credenciamento da ICANN a um revendedor de registrador maior. (RrSG)

Se desejamos realmente aumentar a participação dentro do DNI a partir de regiões desfavorecidas, devemos encontrar um espaço dentro da ICANN para revendedores que desejam participar e incentivá-los a fazê-lo. Sugerimos enfaticamente que esta seja uma parte importante do processo de reforma da GNSO. (TC)

Talvez a maior distinção entre registrador e revendedor, pelo menos nos termos da ICANN, seja que o primeiro tem um lugar à mesa e o outro não. (TC)

Seção IV: Análise dos comentários

Isenção geral de responsabilidade: Esta seção tem o objetivo de fornecer uma análise e avaliação dos comentários recebidos juntamente com explicações referentes à base para quaisquer recomendações fornecidas dentro da análise.

A comunidade enfatizou nos comentários públicos que existem desafios significativos, subjacentes à baixa demanda de serviços de nomes de domínio em regiões desfavorecidas, que estão pouco relacionados aos requisitos de credenciamento de registradores da ICANN. Porém, a comunidade também repetiu vários comentários que a equipe da ICANN já ouviu antes sobre os requisitos contratuais da ICANN. A comunidade disse que ajustar determinados requisitos contratuais para todos os registradores, como os requisitos de seguro do credenciamento de registradores, removeria barreiras desnecessárias para os negócios em regiões desfavorecidas para solicitar credenciamento de registradores.

Com esses comentários em mente, a equipe da ICANN primeiro analisará se e como os requisitos contratuais poderiam ser modificados sem criar riscos para os registrantes de nomes de domínio e para a segurança e a estabilidade da Internet. A equipe da ICANN também melhorará os materiais para deixar o processo e os critérios de credenciamento mais fáceis de compreender para registradores existentes e possíveis, e para a comunidade mais ampla.

Ao mesmo tempo, a ICANN continuará com o seu planejamento de divulgação de longo alcance em vista dos comentários da comunidade. A equipe planeja aumentar a divulgação e a colaboração com empresas em regiões desfavorecidas e aumentar as atividades educacionais e as oportunidades para todos os registradores existentes e possíveis.

Esta será uma atividade de longo prazo. Um roteiro do projeto que será publicado nas próximas semanas procurará abranger tanto as mudanças de curto prazo quanto os objetivos de longo prazo. Este projeto se inicia com passos menores que a equipe pode implementar agora para começar a diminuir as barreiras contratuais conhecidas para a participação no mercado de gTLDs, mas também incorpora o estudo e o planejamento que serão necessários para efetuar mudanças mais substanciais, com o objetivo de aumentar a participação do setor de nomes de domínio em todo o mundo, principalmente em regiões que apresentam baixos níveis de participação atualmente.